

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA *Neospora caninum* EM BOVINOS DE CORTE DA REGIÃO SERRANA DE SANTA CATARINA.

Anderson Barbosa de Moura¹, Gefferson Wasen², Mayckon Antonio Cardoso Padilha⁴, Antonio Pereira de Souza³, Amélia Aparecida Sartor³, Juliana Antunes Farias⁴.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, CAV – anderson.moura@udesc.br

² Acadêmico (a) do Curso de Medicina Veterinária, CAV - bolsista PIBIC/CNPq

³ Professor (a) Participante do Departamento de Medicina Veterinária, CAV

⁴ Doutoranda em Ciência Animal, CAV

Palavras-chave: *Neospora caninum*, Bovinos, RIFI

A neosporose bovina é uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Neospora caninum*, descrito na década de 1980. É um parasito intracelular obrigatório, sendo considerado uma das principais causas de aborto em bovinos de diversos países, podendo infectar várias espécies, dentre elas canídeos (domésticos e selvagens), equídeos, ovinos e caprinos. Apresenta alta capacidade de transmissão dentro do rebanho, podendo infectar até 90% dos animais por meio de transmissão transplacentária endógena ou exógena. A infecção também pode ser transmitida por meio da ingestão de oocistos esporulados excretados por cães infectados. Os bovinos são os principais hospedeiros intermediários do coccídeo *N. caninum*, uma vez que nesta espécie estão concentrados os maiores prejuízos de ordem reprodutiva como abortos, natimortos, além de animais recém-nascidos que, congenitamente infectados, podem desenvolver a doença clínica (com sinais neuromusculares, perda de peso, diminuição da produção de leite) e/ou manter a infecção na propriedade. O cão, o coioote, o dingo e o lobo cinzento, são as únicas espécies reconhecidas que podem se comportar como hospedeiros definitivos e nas quais ocorre o desenvolvimento sexual do protozoário resultando na eliminação de oocistos nas fezes. O objetivo deste trabalho foi pesquisar a prevalência de anticorpos contra *N. caninum* em bovinos de corte na Região Serrana de Santa Catarina. Para isso, foram coletadas 388 amostras de sangue de bovinos provenientes de 18 cidades pertencentes à Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES). O sangue dos animais, colhidos em tubos estéreis, devidamente identificados e acondicionados, foram remetidos ao Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias CAV/UDESC onde, após centrifugação (2500 RPM/10min.), obteve-se o soro, que foi estocado a -18°C até a realização da Reação da Imunofluorescência Indireta (RIFI) para detecção de anticorpos contra *N. caninum*. Os soros foram testados na diluição 1:100. Dados referentes ao sexo, idade e procedência dos animais foram obtidos por meio dos registros do SISBOV (Serviço Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos). Os resultados foram tabulados e analisados estatisticamente através dos testes exato de Fisher e do Qui-quadrado ($P \geq 0,05$), para verificar a correlação entre a ocorrência de anticorpos contra *N. caninum* e as variáveis analisadas. O exame revelou que das 388 amostras de sangue, 58 foram

positivas, o que indica uma prevalência de 14% em toda AMURES. A análise estatística não demonstrou diferença significativa com relação às variáveis sexo e idade. Pelo teste de Qui-quadrado foi observada correlação entre sorologia positiva para *N. caninum* e a procedência dos animais, com os municípios de Bocaina do Sul (27%), São José do Cerrito (22%) e Correia Pinto (22%) apresentando as maiores taxas de soroprevalência entre os animais analisados.